RELATO DE PESQUISA ACADÊMICO-CIENTÍFICA SOBRE ENSINO DE GEOGRAFIA E RISCOS E DESASTRES

INFORME DE INVESTIGACIÓN ACADÉMICO-CIENTÍFICA SOBRE LA ENSEÑANZA DE LA GEOGRAFÍA Y LOS RIESGOS Y DESASTRES

Kelly Cristina Conceição Araujo
Graduada em Geografia pela UERJ/FFP
kconceicaoaraujo44@gmail.com

Resumo:
O presente relato busca apresentar como a pesquisa de estágio interno complementar cujo tema "Integração da FFP/SG às estratégias de prevenção e defesa civil contra Desastres naturais: implementando a lei federal 12.608/2012" se desenvolveu ao longo dos anos 2020-2023, bem como os diálogos estabelecidos, as produções acadêmicas produzidas e o desfecho final, tendo como resultado uma monografia.

Palavras-chave: Ensino de Geografia; material didático; riscos; desastres.
.

REVISTA FLUMINENSE DE GEOGRAFIA	Niterói (RJ)	2024 v.4 n.2 (jul-dez) 2025 v.5 n.1 (jan-jun)	e-ISSN: 1980-9018

Resumen:
Este informe busca presentar cómo se desarrolló la investigación complementaria de pasantía interna cuyo tema "Integración de FFP/SG en las estrategias de prevención y defensa civil contra desastres naturales: implementación de la ley federal 12.608/2012" a lo largo de los años 2020-2023, así como los diálogos establecidos, las producciones académicas producidas y el resultado final, resultando en una monografía.

Palabras-clave: Enseñanza de la geografía; material didáctico; riesgos; desastres.

Introdução

O presente relato busca apresentar como a pesquisa de estágio interno complementar cujo tema "Integração da FFP/SG às estratégias de prevenção e defesa civil contra Desastres naturais: implementando a lei federal 12.608/2012" se desenvolveu ao longo dos anos 2020-2023, bem como os diálogos estabelecidos, as produções acadêmicas produzidas e o desfecho final, tendo como resultado uma monografia.

A pesquisa se desenvolveu majoritariamente no período pandêmico e de forma remota, onde os desastres naturais abordados não foram apenas os de cunho geomorfológico ligado diretamente aos desastres naturais como movimento de massa, enchentes, deslizamentos e inundações, mas também nas doenças - nesse caso a COVID-19 – e outros riscos sociais que afetam o funcionamento do mundo. Com o retorno das atividades presenciais, a pesquisa conseguiu se estabelecer, se desenvolver dentro do tema proposto inicialmente e produzir oficinas e materiais didáticos para serem apresentados à escola básica a partir das aproximações feitas com a Defesa Civil.

Objetivos

Além do estreitamento de laços entre a UERJ/FFP com a Defesa Civil de alguns municípios da região metropolitana e a aproximação com as escolas para identificação de demandas de perigos locais, a pesquisa também se propôs a contribuir na produção de materiais e estratégias didáticas para a disseminação de informações a respeito dos riscos e desastres naturais baseados na Lei Federal 12.608/2012 e nos documentos educacionais basilares do Brasil. Essas estratégias se concentraram na apresentação de oficinas e no uso dos jogos como ferramenta de fixação do conteúdo abordado.

Metodologia

Inicialmente, como de costume, foi levantado uma bibliografia pertinente ao tema focada nas questões de seguridade social no

contexto dos riscos e desastres e em como o ensino de geografia em sala de aula pode contribuir de forma significativa na formação de alunos -cidadãos - conscientes, sensibilizados e preparados para agir em casos extremos. Essa bibliografia buscou fazer um apanhado escalar, onde documentos de exemplos mundiais como o UNIDR e ISRD fossem discutidos e usados como referência em inserção de medidas pedagógicas. Posterior a esses documentos, temos também os documentos e referenciais teóricos que norteiam a educação brasileira, como a BNCC, LDB, Currículos estaduais e os municipais, sendo esses as maiores fontes de referências às produções aqui desenvolvidas.

Além desse arcabouço teórico, os temas mais latentes e sensíveis à proteção e defesa civil também foram inseridos para dar um embasamento mais significativo às aulas de Geografia quando o tema for abordado. Os materiais de conscientização e informação disponíveis nos meios digitais e disponibilizados em alguns sites de órgãos públicos foram utilizados, e, além disso, o contato direto com a Defesa Civil e participação em algumas de suas ações também foram cruciais para que se chegasse aos resultados que aqui serão apresentados.

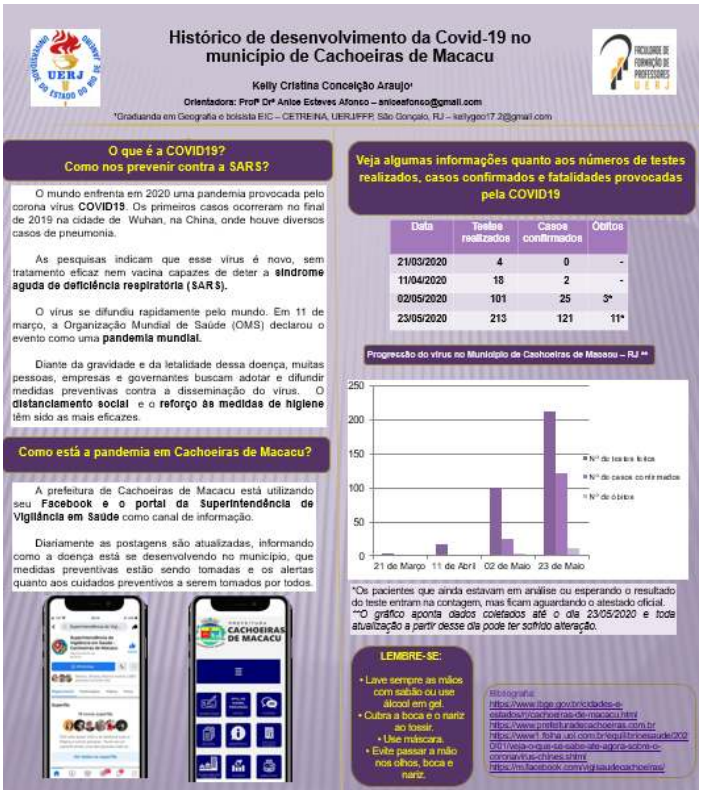
A partir da base teórica montada, foi criado um material adaptável no programa PowerPoint para ser utilizado nas oficinas e apresentar os conceitos de vulnerabilidade, riscos, desastres, suscetibilidade, resiliência e tantos outros fundamentais para compreensão dos eventos naturais. O material a ser utilizado era desenvolvido a partir da localidade onde a escola estava localizada, sendo assim, os riscos mais enfatizados eram aqueles que faziam parte de alguma forma da realidade do alunado. Os jogos posteriormente utilizados fazem menção ao conteúdo ministrado na aula expositiva e podem ser ajustados assim como o conteúdo teórico.

Resultados

No ano de 2020, a pesquisa se iniciou concomitante com a pandemia causada pelo vírus da Covid-19 e diante da realidade apresentada, o desempenho teve que ser restringido à modalidade remota e foi através das redes sociais que as produções sobre riscos

e desastres (nesse caso biológico) e em como o mundo estava sendo impactado com a situação se desenvolveu. No ano de 2021, os trabalhos seguiram. Temas como grupos em maior vulnerabilidade social, distribuição de insumos básicos, acompanhamento de casos em algumas cidades, o funcionamento das escolas e os cuidados adotados, teorias de que seria um ano perdido para a educação, etc. se tornaram painéis (Figura1) geoinformativos, onde as informações neles contidas eram georreferenciadas, ou seja, se tratava de um lugar específico, sendo, mundo, Brasil, estado do Rio de Janeiro e alguns municípios da região Metropolitana – em específico Cachoeiras de Macacu.

Figura 1 - Histórico do desenvolvimento da Covid-19 no município de Cachoeiras de Macacu

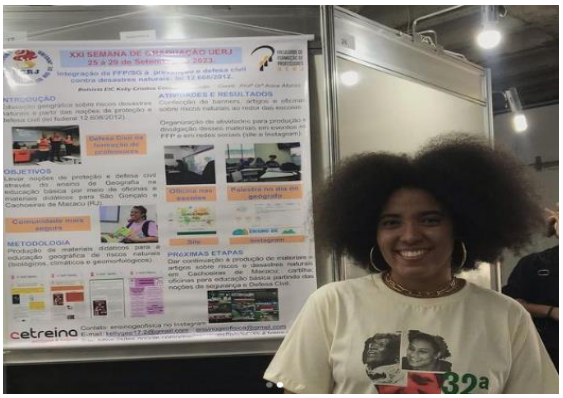


Fonte: produção própria.

No ano de 2021 e 2022 foram publicados alguns resumos, artigos e feitas participações em eventos de Geografia que versavam

sobre ensino (alguns em formato online), produção de material didático e sobre a temática dos riscos e desastres naturais, além da participação e desenvolvimento de atividades envolvendo a Defesa Civil e a UERJ/FFP. Já no ano de 2023 e início do ano de 2024, as atividades se intensificaram e a pesquisa se envolveu cada vez mais com a exposição dos materiais produzidos através das oficinas em sala de aula e em espaço de educação não formal (Imagens 1-7).

Imagem 1 – XXI Semana da Graduação UERJ



Fonte: Acervo pessoal/setembro de 2023.

Imagem 2 – Jubileu da Faculdade de Formação de Professores



Fonte: acervo pessoal/ setembro de 2023.

Imagem 3 – Rio Innovation Week



Fonte: acervo pessoal/ outubro de 2023.

Imagem 4 – Oficina na Escola Municipal Professora Aurelina Dias Cavalcanti para alunos do 9º ano sobre riscos da Ásia



Fonte: acervo pessoal/ setembro de 2023.

Imagem 5 – Oficina ministrada no Colégio Municipal Professor Carlos Brandão para as turmas 601, 602 e 603 sobre riscos e desastres em Cachoeiras de Macacu.



Fonte: acervo pessoal/ outubro de 2023.

Imagem 6 – Visita e exposição de materiais no estande de informações da Defesa Civil de São Gonçalo, localizado no shopping Partage



Fonte: acervo pessoal/ dezembro de 2023

Imagem 7 – Oficina ministrada para os alunos do ensino médio da C.E Capitão Oswaldo Ornellas



Fonte: acervo pessoal/ março de 2024.

As oficinas aqui citadas e as exposições contavam com materiais didáticos produzidos de forma autoral sobre a temática dos riscos e desastres e sua abordagem nas aulas de Geografia da escola básica. Algumas atividades foram reproduzidas enquanto grupo, mas as aqui mencionadas dizem respeito à pesquisa citada na introdução desse relato, na qual se desenvolveu de forma individual. A finalização da pesquisa resultou numa monografia apresentada em formato de artigo, aprovada com nota máxima e encaminhada para publicação. A pesquisa também resultou num perfil no Instagram (https://www.instagram.com/ensinogeofisica/) onde são compartilhadas produções e outras participações aqui não apresentadas.

Conclusão

Mediante as vivências obtidas a partir da pesquisa, foi possível notar que há de se intensificar cada vez mais o ensino dos riscos e desastres naturais no ensino de geografia conforme as demandas que vêm se apresentando na Terra. A intensificação dos desastres, o curto intervalo de tempo entre um evento e outro, a falta de políticas públicas educacionais ou não corroboram para uma defasagem no que diz respeito à construção de saberes que rompem com as paredes da sala de aula. Como mencionado aqui, o ensino de

proteção e seguridade civil devem ser perpetuados à toda sociedade, seja ela escolar ou não. Essas informações contribuem para salvar vidas e enriquecer ainda mais o ensino de geografia, tornando-o cada vez mais significativo e assertivo.

Referências

AFONSO, A. E. Geografia da Natureza no ensino de Geografia: propostas para a educação ambiental e preventiva de riscos naturais. Revista GIRAMUNDO, RIO DE JANEIRO, V. 2, N. 4, P 83-93, JUL./DEZ.2015.

AFONSO, A. E ARAUJO, K. C. C. Integrando a Educação Ambiental e prevenção de riscos naturais em Cachoeiras de Macacu através da geografia no ensino básico. Educação ambiental no contexto curricular e interdisciplinar. São Luís: EDUFMA, 2021. Coletânea I, tomo III, P489. Disponível em: file:///C:/Users/55219/Downloads/TOMO%203%20-%20VIICBEAAGT%20(3).pdf

AFONSO, A. E ARAUJO, K. C. C. Os desafios do ensino da Geografia dos riscos em tempos de pandemia nas escolas de Cachoeiras de Macacu–RJ. Antropoceno: das transformações às metamorfoses das paisagens e do mundo. Rio de Janeiro: UERJ, 2022. Volume 1, número XIX, ano 2022, P200. Disponível em: file:///C:/Users/55219/Downloads/SBGFA%20PUBLICADO.pdf

BRASIL. Lei no 12.608, de 11 de abril de 2012. Política Nacional de Proteção e
Defesa Civil.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

BRASIL. Ministério de Educação e Cultura. LDB - Lei no 9394/96, de 20 de dezembro de 1996.

ISRD. Disponível em: https://www.eird.org/eng/revista/No15_99/pagina2.htm.

UNISDR. Disponível em: https://sdgs.un.org/statements/un-international-strategy-disaster-reduction-unisdr-8377.